



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Janeiro de 2008 - Nº 141

2008 CHEGOU!



**É HORA DE FLORESER, DE RENASCER, DE
VIVER NOVAMENTE!
ENTÃO APROVEITE PARA REALIZAR TODOS OS
SEUS SONHOS...**

**O SINDICATO DA SOROCABANA DESEJA
A TODOS UM FELIZ ANO NOVO !**



O Caminhar em Grupo



Somos seres complexos, um projeto cósmico inacabado e felizmente somos livres, e graças a isso não temos razões para permanecermos os mesmos a vida inteira. Podemos e devemos mudar, transformar, reinventar o nosso interior e a nossa realidade.

O materialismo moderno tirou-nos a necessidade de nos sentirmos responsáveis por nossas vidas. Para que o jogo se mantenha, fomos condicionados a achar que as coisas existem sem a nossa contribuição e não pensamos nelas como possibilidades.

Na verdade, tudo é possibilidade. Só vemos e que acreditamos ser possível; assim é criada a realidade. A todo momento as pessoas afetam a realidade em que vivem, justamente porque a vida é uma grande interação entre nós, seres humanos. A realidade é uma grande possibilidade e podemos alterá-la, criá-la ou recriá-la.

Essa incrível magia está bem à nossa frente e não temos olhos para vê-la, tendo como certo que o que acontece dentro de nós cria o que acontece fora de nós. Somos capazes de mudar essa realidade? Sim, isso é possível. Por exemplo: utilizando as nossas possibilidades de abrir o caminho do silêncio, neste mundo tão barulhento, para ouvirmos a voz do nosso interior. Assim ouviremos a voz da emoção, possibilidades jorrarão de dentro de nós mesmos, serão mostrados o caminho da paz, harmonia, energia e sensibilidade.

Uma receita mágica retira de nós a materialidade bruta que atravança os caminhos, despertando o lado sutil e espiritual que tanto precisamos cultivar nos dias de hoje. Precisamos multiplicar o pão que recebemos, nossa obrigação é espalhar as possibilidades de despertar a sensibilidade de modo cada mais amplo. Sejam os a pedra jogada à superfície da água.

Como?

Procure os grupos organizados que trabalham com seriedade, sem finalidades exclusivamente pessoais, sinta em qual deles você será útil e participe. Há um amplo leque de possibilidades; faça sua escolha e se integre. Ou, então, forme seu grupo e se ofereça. Comprometa-se com sua consciência.

Aquele barulhento, sem noção de valores, sem idéia de moral e ética, que tanto me aborrece, poderia estar nas manchetes do dia: "Foi roubada a sensibilidade de B... assim que ele nasceu".

Ele só terá a possibilidade de tê-la de volta quando lhe ensinarmos a trilhar o caminho do coletivo. Feliz Ano Novo! Que 2008 ajude-nos a mostrar o caminho !

Rubens dos Santos Craveiro é Presidente do Sindicato da Sorocabana

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial

Izac de Almeida, Rogério Pinto dos Santos, Kátia Regina Coelho e José Claudinei Messias

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Tiragem: 10.000 exemplares

Telefone: (011) 3826-5299

E-mail: imprensa@sinfer.org.br

Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Barra Funda - SP - Cep: 01152-000



Ajude-nos a fazer o Sorocabano!
Escreva para a gente!
Mande sugestões do que você quer ler no nosso Jornal!
imprensa@sinfer.org.br

Estação Rechã: uma história de saudades

Ontem estação ferroviária de Rechã, hoje abriga uma lanchonete e um ponto de ônibus. A sua plataforma no passado destinado a embarque e desembarque de passageiros, nos domingos e feriados reuniam muitas pessoas, pois era centro atrativo de crianças que corriam de um lado a outro, os jovens iniciavam romances amorosos que muitas vezes terminavam em casamento.

O chefe da Estação, o saudoso Alcides Francisco de Souza, com o seu quepe de cor vermelha, fiscalizava seus subordinados, com autoridade dava ordens aos seguranças da estação dos trens e serviços burocráticos.

O ruído dos rodeiros que giravam sobre os trilhos, o apito ensurdeceste o cheiro do vapor e da lenha molhada da "Maria Fumaça" com o sino badalando e anunciando a chegada do comboio, o corre-corre de passageiros e os ferroviários orgulhosos, executavam o trabalho da profissão que um dia haviam abraçado.

Lindo cenário, e que até as telas do cinema copiaram. Quem viveu a época tem belas recordações que o tempo jamais apagou.

Eu ainda no final da década 50, jovem sonhador com futuro promissor como outro qualquer da minha idade, fui telegrafista nessa

estação, lindas lembranças desse momento feliz da vida.

A estação era diferente, como havia poucas pessoas na vila, não existia energia elétrica, a comunicação só era feita através de telégrafo, no bairro haviam três armazéns: um da Nitro Química que abastecia a

seus empregados, o outro pertencia ao Sr. Gumercindo e outro ao estimado e saudoso Mané Quirera que atendiam a pequena população local.

Quando eu saía do plantão de manhã, após cumprir a jornada noturna, lá estava o Sr. Mane Quirera a minha espera em seu estabelecimento, com o saboroso cafezinho. No armazém dele tinha de tudo. A noite apenas o comércio do Sr. Mane era iluminado com eletricidade do motor a óleo diesel que havia comprado na Capital.

Mane-Quirera, como era carinhosamente conhecido, prestou relevantes serviços à comunidade, atendia a todos que precisassem, a qualquer hora da noite ou da madrugada, por falta de enfermeiro, aplicava injeção a doentes sem cobrar nada em troca.

Nessa época a Nitro



Estação Ferroviária de Rechã

Química empregava muitos jovens.

Lembro dos queridos colegas Malachias Andrade Filho, primeiro chefe de estação que conheci, os portadores Athaide Galdino de Camargo, Felício, João Justo, João Baiano, e os telegrafistas Luiz Sérgio Gomes, José de Campos, Luiz Elias da Costa, João Rafael de Oliveira. Não podemos esquecer de um grande Chefe de Estação que trabalhou 22 anos naquela estação, o Alberto Ernesto Guinter, que prestou relevantes serviços à comunidade e uma das ruas de Rechã tem o seu nome.

Tudo era lindo e maravilhoso, mas se foi. O lindo sonho despertou num pesadelo com a desativação dos trens de passageiros, sem contar com as outras Estações demolidas. Só fez restar um adeus e deixar uma profunda tristeza

que fere nosso coração.

A via férrea enferrujada por falta de conservação, está coberta de mato. A Estação foi transformada num comércio que tem o nome de Lanchonete Rodoviária, e que graças a isso, a antiga Estação permanece conservada.

A pequena cidade hoje é bem maior, com escolas, posto de saúde, linha de ônibus, telefone, armazéns, farmácia, igreja, etc, enfim, com quase todos os recursos de uma cidade de médio porte.

A população de Rechã é bem maior do que a que conheci no passado, mas continua a mesma, hospitaleira e merecedora de nossos aplausos.

Ela teve início com a chegada da Ferrovia. Vejam só a importância da Estrada de Ferro Sorocabana na formação da sociedade.

Dirceu Campos
Aposentado da EFS
Itapetininga

Aposentados
& Pensionistas

Fique por dentro

Aniversariante do mês de Janeiro: Não esqueça de fazer o recadastramento

Todos os aposentados e pensionistas com data de aniversário no mês de janeiro, devem se dirigir a uma agência do banco Nossa Caixa e fazerem o recadastramento. Ele é imprescindível para a continuidade do pagamento do benefício.

Documentos necessários para o recadastramento:

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência

Extrato Anual: não se esqueça de entregar o seu!

Todos os aposentados e pensionistas devem ficar atentos à entrega do extrato anual, ele é a garantia para não ter o benefício bloqueado.

É muito fácil conseguir o extrato, basta dar um pulo à uma agência do INSS, solicitar o "histórico de crédito" e encaminhá-lo ao Sindicato que tomará todas as providências necessárias.

Os aposentados e pensionistas que não forem associados terão dois trabalhos, deverão ir ao INSS retirar o histórico e depois encaminhá-lo à Secretaria da Fazenda.

Com isso, o Sindicato da Sorocabana facilita a vida de seus associados.

Processo de paradigma com a CPTM

Os aposentados e pensionistas que recebem complementação pela Secretaria da Fazenda e queiram entrar com o processo que pede a equiparação salarial com a CPTM, procurem o Sindicato!

Saiba maiores detalhes sobre o andamento do processo no telefone 3826-5299 ramal 216.

Sindicato da Sorocabana "Cuidando cada vez mais dos seus ideais"

Cidade	Telefone	Responsável
■ Assis	(018) 3322-5089	Miguel Benites
■ Botucatu	(014) 3882-3312	Helio Maschetti
■ Mairinque	(011) 4708-2952	Kátia Regina Coelho

20 Dicas para você começar o Ano Novo com o pé direito



1. Veja o nascer do sol, pelo menos uma vez por ano

2. Elogie três pessoas por dia

4. Cante no chuveiro



3. Olhe as pessoas nos olhos

5. Saiba perdoar a si e aos outros

6. Aprenda três piadas boas, mas inocentes

7. Trate a todos como você gostaria de ser tratado

8. Nunca se esqueça da sua família

10. Surpreenda os que você ama com presentes inesperados



9. Não adie uma alegria

11. Aceite uma mão estendida

12. Reconheça seus erros

13. Não custa nada e não tem preço

14. Pare para sentir o perfume das flores e preserve a natureza



15. Não ore para pedir coisas: só sabedoria e coragem

16. Dê às pessoas uma segunda chance

17. Respeite todas as coisas da vida

18. Dê o melhor de si no trabalho

19. Jamais prive uma pessoa de esperança. Pode ser que ela só tenha isso



20. Faça novos amigos

FIESP realiza workshop em Presidente Epitácio e o foco é a Ferrovia

A Competitividade da Logística Brasileira e sua Influência Regional

No dia 29 de novembro, aconteceu em Presidente Epitácio um workshop ministrado pela Fiesp com tema voltado a Competitividade da Logística Brasileira e sua Influência Regional. O evento contou com a participação maciça de empresários e representantes do poder público, o Sindicato da Sorocabana esteve presente, representado pelo Secretário Geral José Claudinei Messias, que debateu o tema "Ferrovia: Análise pós privatização."

No workshop foram debatidos os seguintes temas:

1º Painel: Rodovia : Dr. João Augusto Ribeiro, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem

2º Painel: Hidrovia: - Sr. Antonio Badih Chehin, Superintendente da AHRANA – Administração da Hidrovia do Rio Paraná e Dr. Newton Narciso Pereira - Departamento Naval e Oceânica

3º Painel: Ferrovia: Sr. José Claudinei Messias, Secretário Geral do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana – Análise Pós Privatização e Sr. Adenir Marcos de Mello, Diretor Geral da Administração do Terminal Portuário de Presidente Epitácio – Estrutura e Tratativas

Messias fez uma apresentação e resgatou a história da ferrovia no Estado de São Paulo, desde a

constituição da FEPASA até a privatização, com a ALL – América Latina Logística do Brasil que assumiu praticamente toda a malha paulista.

Durante o debate, o Secretário Geral do Sindicato falou da luta pela reativação da ferrovia na região, e a mobilização de toda a sociedade civil através de atos públicos, como o que aconteceu em 2003 "Ferrovia: ALL tenta inviabilizar nossa região" .

Na apresentação ficou claro a todos os presentes que o modelo utilizado para a privatização das ferrovias no país foi equivocado, pois trata-se na verdade de uma concessão por 30 anos, prorrogáveis por igual período, mas, voltará ao poder público quando o prazo de concessão terminar.

Com isso, ficou uma pergunta: voltar o quê, como?, pelo andar da carruagem, não voltará nada, porque a sucata e a falta de investimentos tomaram conta da ferrovia.

Após as apresentações, houve um debate entre os presentes, com foco na ferrovia, que é o principal elo do eixo de transportes de Presidente Epitácio : hidrovia, rodovia e aerovia.

No final do evento, foi elaborado o "Manifesto de Epitácio" (publicado na íntegra), assinado pela FIESP, o Sindicato da Sorocabana, Prefeitura de Epitácio e Proderp. O manifesto solicita a reativação definitiva da ferrovia e investimentos na região, que está se tornando um dos maiores terminais intermodais de carga da América Latina.



Empresários e autoridades participantes do Workshop



Messias durante o debate



MANIFESTO DE PRESIDENTE EPITÁCIO

A FIESP/CIESP juntamente com as entidades abaixo arroladas realizaram em 29.11.2007 o workshop "A competitividade da Logística Brasileira e sua Influência Regional" para debater as perspectivas e entraves logísticos em evidência na região sudoeste do Estado de São Paulo, que culminaram no presente MANIFESTO, na seguinte forma:

A região como um todo está experimentando vigoroso aumento de suas exportações, principalmente nos produtos couros/peles, açúcar, álcool, carnes preparadas e desossadas, grãos, etc. Funciona também como corredor de escoamento da produção – tanto de entrada como de saída – para os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, bem como do Paraguai.

· Em paralelo, inúmeras unidades de usinas de açúcar e álcool já se instalaram ou se encontram em fase de instalação, elevando em muito o potencial de transporte dessas mercadorias destinadas à exportação.

· Por outro lado, o volume de mercadorias exportadas pela região tem crescido vigorosamente, conforme atesta o MDIC. Apenas o município de Presidente Prudente registrou um acréscimo entre os anos de 1998 e 2006 de 858% em seus valores.

· O município de Presidente Epitácio que ostenta uma excelente integração intermodal das mais importantes da América Latina – hidrovia, ferrovia, rodovia e aerovia – tem recebido maciços investimentos pelos setores público e privado, apresentando grande potencial de alavancagem logística imprescindível ao desenvolvimento sócio-econômico regional.

· Está em andamento, em fase final, importante projeto da iniciativa privada, com aporte parcial de capital estrangeiro, para instalação de uma plataforma logística que será uma das maiores da América Latina.

· Entretanto, a ALL não tem feito a manutenção adequada da ferrovia, abandonando a ligação com o terminal portuário de Presidente Epitácio conforme pôde ser constatado pela ANTT em recente inspeção no local. Também existem limitações importantes de peso da carga por vagão no trecho, face às más condições de tráfego ferroviário, o que acaba por encarecer sobremaneira o custo do frete cobrado.

· O preço do frete oferecido pela ALL para transporte de mercadorias até os portos marítimos, embora dentro da tabela da ANTT, tem sido sensivelmente maior do que aquele praticado no transporte rodoviário, completamente incompatível com os parâmetros de mercado.

· A ALL tem feito ofertas de transporte rodoviário e não ferroviário a clientes da região, em função de que tem demonstrado mais interesse por esta última modalidade, por possuir milhares de carretas através de sua subsidiária, desvirtuando completamente a finalidade da concessão.

· O abandono por parte da ALL da malha férrea no trecho Presidente Epitácio – Presidente Prudente provocou uma evasão do transporte de cargas do porto de Santos para Paranaguá (via rodoviária até Maringá/PR, seguindo via férrea até Paranaguá), com evidentes prejuízos para o Estado de São Paulo.

Assim, o objetivo maior de um processo de concessão para exploração de um bem público, no caso a ferrovia, é o da melhoria da prestação de serviços e não a sua pura e simples desativação pelo sucateamento como está ocorrendo na região.

É inadmissível que um porto fluvial num entroncamento modal, ligado a um porto marítimo por uma estrada de ferro, não esteja integrado, e, em consequência, não funcione.

A alegação por vezes repetida pela concessionária de que não há volume de carga suficiente para o transporte é falacioso. Não há como disponibilizar volume de cargas pelas empresas produtoras se não houver preços de mercado para os fretes e trens para transportar. Ninguém coloca suas mercadorias à mercê da incerteza de transportá-las ou não, a critério da concessionária.

A não integração modal hidrovia-ferrovia-porto marítimo é responsável por um elevado Custo Brasil que onera sobremaneira os exportadores da região e dos estados elencados.

O presente MANIFESTO tem como objetivo primordial tornar público às autoridades competentes – Ministério dos Transportes, ANTT, Governo do Estado de São Paulo, Agência Nacional de Transporte Aquaviário ANTAQ, visando à urgente tomada de providências para o pleno funcionamento da linha férrea a cargo da ALL, vital para o desenvolvimento da região.

Presidente Epitácio, 29 de novembro de 2007.

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Prefeitura Mun. Da Estância Turística de Pres. Epitácio

PRODERPP – Núcleo Desenv. Região de P. Prudente

Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana

FIESP realiza 5º Seminário sobre ferrovias em São Paulo

No dia 03 de dezembro, aconteceu na sede da FIESP – Federação das Industrias de São Paulo, o 5º Seminário sobre Ferrovias que contou com a participação do Presidente da Fiesp, Paulo Skaf e do Sindicato da Sorocabana.

No seminário o Secretário Geral do Sindicato, José Claudinei Messias, entregou ao Presidente da ANTT – Agência Nacional dos Transportes Dr. José Alexandre e demais autoridades presentes, inclusive ao presidente da ALL Bernardo Vieira Hees, o **Manifesto de Epitácio**.

No seu discurso, Messias enfatizou a necessidade de a ANTT agir com mais austeridade junto às concessionárias, em relação ao não cumprimento dos contratos de concessão, pois basta ver trechos desativados, abandono, vagões e locomotivas sendo dilapidados, num chamado garimpo ferroviário, entre outros desmandos.

O Sindicato da Sorocabana, como instituição séria e comprometida, não só com a categoria que representa, mas com toda a sociedade, enfatiza a importância da ferrovia como o meio transporte capaz de ajudar no desenvolvimento econômico e social de nosso país, mas sem se esquecer da valorização e respeito ao ferroviário.

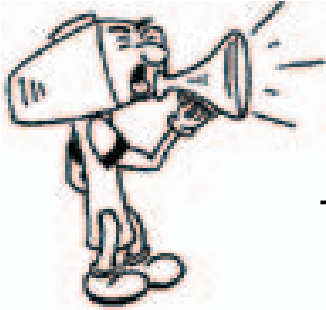


Messias e Adenir ao lado dos representantes da ANTT e da Fiesp

Atenção Trabalhadores Ferroviários

Da FERROBAN, FERRONORTE, FCA, integrantes do Grupo Econômico controlado pela ALL, nas Assembléias realizadas de 13/11 a 06/12 ao longo de todo o trecho, ficou aprovado por unanimidade os seguintes pontos:

- √ Ata da assembléia anterior;
- √ Elaboração e Aprovação da pauta de reivindicações para ser apresentadas às Empresas citadas acima;
- √ Autorização à Diretoria do Sindicato a instaurar o “Protesto Judicial” para a garantia da data-base de 2008, se necessário;
- √ Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar acordo e/ou adotar medidas necessárias para obtenção de reajuste salarial, produtividade, participação nos lucros e resultados com as Empresas citadas acima;
- √ Autorização se necessário, à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários para nos representar nas negociações do ACT e em dissídio coletivo de natureza econômica (data-base 2008);
- √ Deliberação quanto ao procedimento anual de desconto da contribuição para o custeio do Sistema Confederativo (inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal);
- √ Manutenção das Assembléias em caráter permanente para conhecimento das Empresas citadas acima, bem como sobre o andamento das negociações, para serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias.



Vamos às
denúncias

Transporte literalmente no pALL de arara

Sempre na busca pelo menor custo, a ALL – América Latina Logística colocou à disposição de seus trabalhadores o “melhor do transporte em carroça”, porque é exatamente isso que é a atual frota de veículos da ALL: verdadeiras carroças.

É lastimável que os veículos usados para levar trabalhadores estejam em estado tão deplorável e totalmente inseguros do jeito que estão.

Exemplos da precariedade: o veículo de placa DMO 3939 pegou fogo logo após deixar a equipe; o veículo DXU 5011, mais conhecido como “Morto Vivo”, morre a todo instante e só pega no tranco.

O mais esperado de uma Empresa séria é responsabilidade nos seus atos, e respeito pela vida dos trabalhadores, mas, o que acontece é justamente o contrário.

As ações tomadas pelo Sindicato começam a surtir efeito, a ALL recuou e começou a trocar sua frota de carros. Agora só resta esperar que a Empresa faça a manutenção preventiva dos carros para que não cheguem a mesma situação caótica.

O Sorocabana já deixou claro que não aceita qualquer tipo de alegação e desculpas em relação à segurança dos trabalhadores.

A atenção dos trabalhadores deve ser dobrada. Não coloque sua vida em risco! Denuncie ao Sindicato.



Acidente do trabalho: As estatísticas assustam



É alarmante, toda a semana tem um trabalhador da ALL dando entrada nos hospitais da Baixada Santista, vítima de acidente de trabalho.

Esse é um dos piores índices da região, e se continuar nesse ritmo, no final de 2008, mais 56 trabalhadores poderão estar afastados por causa de acidente no trabalho.

Isso é uma vergonha para uma Empresa que tem como visão

ser a melhor empresa de logística da América Latina.

As providências cabíveis já foram tomadas e logo a ALL responderá por seus atos falhos e pelas omissões.

A impunidade só existe se ficarmos em silêncio! Denuncie os abusos! Não se cale diante das ameaças!

Lembre-se: só leva comida para casa quem tem pernas para andar!



Vamos às denúncias

Cipa? Só no papel

As reuniões da Cipa da ALL são feitas na miúda e os cipeiros muitas vezes não são liberados para participarem. Tem gente que acredita que Cipa é somente enfeite, diferentemente do que informa a Norma Regulamentadora nº 05, da portaria 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Seriedade não é só bandeira para ficar tremulando em mastro, é coisa para ser colocada em prática no dia a dia.



FCA: Maquinistas são obrigados a carregarem saco de areia

Para esconder e compensar as suas deficiências operacionais, a FCA passou a obrigar os maquinistas a carregarem sacos de areia nas costas.

Já está mais do que na hora da FCA montar uma equipe só para fazer o abastecimento de areia e assim parar de explorar os maquinistas e

os ajudantes porque isso não é uma função pertinente ao cargo.

Uma Empresa que tem como uma das bandeiras "Cidadania nos Trilhos" não faz essas manobras com seus trabalhadores, porque ser cidadã é tratar decentemente a todos!

ALL – Negociação 2008

Com a data-base garantida começa mais um processo de negociação do Acordo Coletivo 2008. Já na primeira reunião ocorrida em dezembro, deu para perceber que fechar um bom ACT não será tarefa fácil, a ALL manifestou que por estar com a "agenda lotada", não poderia dar prosseguimento às negociações durante o mês de dezembro e agendou para o mês de janeiro/2008 a segunda reunião.

A ALL não fez qualquer contra-proposta, e manteve sua posição de não realizar mais nenhuma rodada ainda em dezembro.

Não acredite em "conversas"! O legítimo representante do trabalhador é o Sindicato!

Por isso, associe-se ao Sorocabana! Trabalhador sindicalizado é sinal de categoria unida, e assim, união na luta por melhores salários e condição de trabalho!



V Festival de Futebol Ferroviário

No mês de outubro, mais de 250 trabalhadores prestigiaram o V Festival de Futebol Ferroviário, organizado pelo Sindicato da Sorocabana em São Vicente.

Com a participação de trabalhadores de várias empresas do setor ferroviário, o evento foi uma demonstração de que a família ferroviária está viva como sempre, serviu também para criar e ampliar vínculos de amizade, por isso, não podíamos deixar de publicar esta nota.

O Sindicato parabeniza a todos os participantes, em especial a Maruca, Santa Rosa, Semafer e Saneaqua que foram fundamentais para a realização do Festival.

Time do Sintraporte



Time da Maruca



Pessoal da ALL Serra



Turma da Saneaqua



Galera da Santa Rosa



Jogadores da Semafer

Receita de Ano Novo Carlos Drummond de Andrade

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
Cor de arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com o tempo já
vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano não apenas pintado de
novo,
recomendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser, novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo espontâneo, que de tão perfeito nem se
nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer
outra biritita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens? passa telegramas?).
Não precisa fazer lista de boas intenções
Para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar de arrependimento
Pelas besteiras consumadas
Nem parvamente acreditar
Que por decreto da esperança
A partir de janeiro as coisas mudem
E seja tudo claridade, recompensa,
Justiça entre os homens e as nações,
Liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.
Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo de novo, eu sei que
não é fácil, mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
Cochila e espera desde sempre.